

“Cartão de ponto” liberado

Pelo menos até o dia 15 de fevereiro do ano que vem os servidores do Senado Federal estarão livres da obrigatoriedade de cumprir uma jornada de trabalho de 40 horas semanais e de registrar sua frequência ao serviço pelo sistema “ponto”. Pela quarta vez consecutiva, o Plenário da Casa adiou a votação do projeto de resolução da comissão diretora e do substitutivo do senador Jutahy Magalhães (PMDB-BA), que tornam mais rígido o controle sobre o comparecimento do pessoal.

Graças a um requerimento do senador João Menezes (PFL-PA), os dois projetos tiveram na sessão noturna de quarta-feira, do Senado, sua votação adiada por dois dias. Na prática, porém, isso significa que qualquer possibilidade de deliberação sobre a matéria só será possível em fevereiro, depois que o recesso terminar — já que ontem terminou o “esforço concentrado” do Legislativo. São remotas agora as chances de número para qualquer votação até 23 de dezembro — data oficial de encerramento dos trabalhos.